

ISSN 1516-781X

XXII REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL

28 a 30 de agosto de 2000
Cuiabá, MT

RESUMOS



Cuiabá, MT
2000

comitê de publicações

CLARA BEATRIZ HOFFMANN-CAMPO

presidente

ALEXANDRE JOSÉ CATTELAN
ALEXANDRE LIMA NEPOMUCENO
FLÁVIO MOSCARDI
IVANIA APARECIDA LIBERATTI
LÉO PIRES FERREIRA
MILTON KASTER
NORMAN NEUMAIER
ODILON FERREIRA SARAIVA

diagramação

NEIDE MAKIKO FURUKAWA SCARPELIN

tiragem

3000 exemplares

Agosto/2000

Os resumos contidos nesta publicação são de inteira responsabilidade de seus autores.

Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil (22. :
2000 : Cuiabá).

Resumos da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do
Brasil. / -- Londrina : Embrapa Soja, 2000.

222p. -- (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X; n.144)

1. Soja-Pesquisa-Congresso-Brasil. I. Título. II. Série.

CDD 633.340881

EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA E DA SEVERIDADE DA PODRIDÃO VERMELHA DA RAIZ DA SOJA (PVR/SDS) E REAÇÃO DAS CULTIVARES COMERCIAIS À DOENÇA. YORINORI, J.T. Embrapa Soja, Cx. Postal, 231, CEP: 86001-970, Londrina-PR.

Levantamentos anuais da podridão vermelha da raiz da soja (PVR/SDS) (*Fusarium solani* f.sp. *glycines*) têm mostrado crescente aumento em área e severidade, desde sua constatação em 1982, em São Gotardo, MG. Os estados e o número de municípios (99) onde a PVR foi detectada até a safra 1999/00 foram: BA (4), DF, GO (9), MG (17), MT (7), MS (4), PR (30), SP (1), RS (21) e SC (5). Estima-se que mais de dois milhões de hectares estão infestados, com perdas avaliadas em US\$53 milhões. Atualmente, a PVR é considerada a doença mais importante da soja pela sua dificuldade de controle. A rotação/sucessão de culturas e o manejo de solo têm sido de pouco efeito e não há cultivares com alta resistência. Apesar da diferença de reação entre cultivares, em inoculações em casa-de-vegetação, a confirmação a campo tem sido dificultada pelas influências climáticas que não têm permitindo a reprodução da PVR em níveis adequados. Dentre 246 cultivares inoculadas com palito-de-dente e sorgo colonizados, em casa-de-vegetação, as seguintes foram mais tolerantes: BR-15 (Mato Grosso), CD 201, CD 202, EMBRAPA-30 (Vale do Rio Doce), EMBRAPA-33 (Cariri RC), EMBRAPA-48, EMBRAPA 58, EMBRAPA-62, EMBRAPA-64 (Ponta Porã), EMBRAPA-66, EMBRAPA-138, EMGOPA-307 (Caiapó), EMGOPA-309 (Goiana), EMGOPA-316 (Rio Verde), FT-Maracajú, KLS-602 RCH, MG/BR-54 (Renascença), MS/BR-20 (Ipê), Numbaira, OCEPAR-8, Paranaoiana e UFV-18. Essas cultivares necessitam ser reavaliadas a campo.



EFICÁCIA DA MISTURA DE FUNGICIDAS TRIAZÓIS NO CONTROLE DE DFC EM SOJA. JULIATTI, F.C.¹; RIZZA, R.F.¹. ¹Instituto de Ciências Agrárias, Setor de Fitopatologia, UFU, Av. Amazonas Bl. 2E, Campus Umuarama. CEP: 38500-902, Uberlândia - MG. E-mail : juliatti@ufu.br.

Entre as principais doenças que acometem a soja merece menção aquelas que ocorrem no final do ciclo dessa cultura, como a mancha parda